



E-020

NÍVEL SUPERIOR - EDITAL Nº 490/2023

ECONOMISTA

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **48 (quarenta e oito) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

**SOMENTE APÓS AUTORIZAÇÃO
PARA O INÍCIO DA PROVA:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo” - Malala Yousafzai

ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA

Considere o **TEXTO 1** para responder às questões 1 a 10
TEXTO 1

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), publicado pela revista *Nature*, pode mudar os rumos do que se sabia sobre um dos conceitos mais importantes da Astronomia, o Limite de Roche, e alterar o cotidiano do fazer pesquisas astronômicas. Ao redor do astro Quaoar, candidato a planeta-anão, foi encontrado um anel, considerado “fora dos padrões” que trouxe novos questionamentos sobre a formação de satélites naturais.

O ponto principal da descoberta é que a existência do anel coloca em prova o que era compreendido até agora pela Astronomia como Limite de Roche, um conceito elaborado no século XIX, que define a distância que um objeto pode estar do astro principal no qual ele orbita sem ser despedaçado.

Conforme o estabelecido pelo cálculo do Limite, sendo de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser uma lua. Mas, inesperadamente, esse não é o caso. Essa formação não aconteceu, rebatendo o que se sabia a partir da teoria.

— Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados. Tendo esse caso de um astro que não entra nesses requisitos do Limite de Roche significa que não conhecíamos tão bem essa formação como imaginávamos — pontua Bruno Morgado, pesquisador do Observatório do Valongo, da UFRJ, responsável pelo artigo.

Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural (ou lua) sendo formado. Então, esse fenômeno corresponderia a um “meio do caminho”, até o anel sofrer a transformação.

— É verdade que isso é uma possibilidade, mas isso é improvável. Porque esse tipo de ocorrência de transformação acontece em um período muito pequeno de tempo, entre 10 a 20 anos. Então, é muito improvável, considerando a história do Sistema Solar — o pesquisador esclarece.

Outras hipóteses, abrangidas pelo estudo, tentam responder à pergunta levantada pela descoberta. Uma delas seria a da influência gravitacional direta da lua já existente de Quaoar, chamada de Weywot, prejudicando o processo. Numa outra abordagem, seria possível existirem irregularidades geográficas, como crateras muito fundas ou montanhas muito altas no candidato a planeta-anão.

A observação foi feita através do método chamado de ocultação estelar, na qual é medida a sombra do corpo celeste, como em um eclipse. Esta técnica também foi utilizada em outras descobertas de anel, como o de Saturno e do asteroide Chariklo. O astrônomo pontua que, para a captação do anel, cientistas de quatro partes do mundo colaboraram com imagens.

— Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países. Nós usamos essas observações de diversos locais para conseguir fazer esses estudos. Nesse trabalho específico contamos com colegas da Namíbia, da Austrália, da Ilha La Palma e com um telescópio espacial especializado em planetas de fora do Sistema Solar — conta.

Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito, criado pelo astrônomo francês Édouard Roche dois séculos atrás. Agora, surgem novos questionamentos sobre não ter sido formado um satélite natural.

— Aqui no Brasil nós conseguimos realizar pesquisas de ponta. É muito importante valorizar a ciência e as nossas instituições. Isso é algo que eu acredito, porque eu não estaria nessa posição de pesquisador sem a educação pública de qualidade — completa Morgado. O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal... para que a pesquisa feita nos milhares de laboratórios brasileiros ganhe atenção da sociedade.

(O GLOBO, 2023, adaptado)

- A leitura do TEXTO 1 permite concluir que seu escopo é:
 - posicionar a ciência brasileira como celeiro de pesquisas de ponta em meio à produção de ciência no mundo.
 - apresentar estudo coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, que estremece teoria de Édouard Roche.
 - expor que a educação pública é potente enquanto que, implicitamente, mostra a necessidade de mais recursos para uma educação de qualidade no Brasil.
 - revelar que o astro Quaoar pode ser classificado como candidato a planeta-anão, primo de Plutão.
 - indicar que a técnica de ocultação estelar, já utilizada em outros experimentos, possibilitou o achado científico.
- Segundo o TEXTO 1, o espaço que um objeto pode estar do astro principal, no qual ele orbita, sem ser estilhaçado, é definido pelo conceito de:
 - Weywot.
 - Quaoar.
 - Limite de Roche.
 - Chariklo.
 - anel.
- Considerando o TEXTO 1, uma das possíveis explicações levantadas para o fenômeno discutido é:
 - a influência gravitacional da lua existente.
 - o cenário de irregularidades geográficas no planeta-anão.
 - a mutação veloz do anel.
 - o intercâmbio com outros corpos celestes próximos.
 - a formação de um novo anel.

4. O TEXTO 1 apresenta marca linguística que demonstra presença de autoria. Considerando o contexto, é possível identificar essa marca na seguinte passagem:
- “Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito”. (10º parágrafo)
 - “Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados”. (4º parágrafo)
 - “Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países”. (9º parágrafo)
 - “O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal”. (11º parágrafo)
 - “Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural”. (5º parágrafo)
5. Sobre o TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- a expressão “quotidiano” é grafia alternativa de “cotidiano”.
 - o termo “semanal” apresenta relação de sinonímia com “hebdomadário”.
 - em “primo de Plutão”, perfaz-se linguagem de teor denotativo.
 - em “entre 10 a 20 anos”, a não aplicação de acento grave indicativo de crase está correta.
 - a palavra “ciência” pode ser considerada uma proparoxítona acidental.
6. O terceiro parágrafo do TEXTO 1 pode ser reescrito sem prejuízos de sentido, **EXCETO** por:
- De acordo com o cálculo do Limite, estabelecido em 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, situado a 4.100 km de Quaoar, deveria ser classificado como uma lua. Todavia, surpreendentemente, essa expectativa não se concretizou. Essa formação desafia o conhecimento teórico estabelecido.
 - Conforme estipulado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser considerado uma lua. No entanto, infaustamente, essa formação não ocorreu, colocando em questão o conhecimento prévio baseado na teoria.
 - Seguindo as diretrizes do cálculo do Limite, que é de 1.750 km, era esperado que o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, fosse categorizado como uma lua. Porém, inesperadamente, isso não ocorreu, contradizendo o que se conhecia com base na teoria.
 - Conforme determinado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, que está a uma distância de 4.100 km de Quaoar, deveria ter a característica de uma lua. Porém, inopinadamente, essa formação não se concretizou, contrariando as informações teóricas prévias.
7. Considerando o emprego de aspas no TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- A utilização de aspas duplas no quinto parágrafo realça forma figurativa.
 - O uso de aspas duplas no primeiro parágrafo enfatiza expressão.
 - A aplicação de aspas simples é devida para sinalizar conteúdo conotativo.
 - Em vez de usar aspas para marcar discurso, há emprego de travessão.
 - Não há observância de aspas para estrangeirismos ou neologismos.
8. No sétimo parágrafo do TEXTO 1, a expressão “candidato a planeta-anão” desempenha _____ por _____. O mesmo termo estabelece _____ por _____ em relação à palavra “crateras”.
- As lacunas podem ser preenchidas correta e respectivamente por:
- coesão referencial – substituição – coesão lexical – holonímia.
 - coesão anafórica – hiponímia – coerência intratextual – referenciação.
 - coesão extratextual – fatualidade – coesão referencial – meronímia.
 - coesão intratextual – catáfora – coesão referencial – hiperonímia.
 - coesão lexical – sinonímia – coesão referencial – hiperonímia.
9. Sobre o oitavo parágrafo do TEXTO 1 são feitas as seguintes assertivas.
- Não há incorreções quanto à ortografia.
 - Não há falhas no que refere à pontuação.
 - Não há erros no que tange à coerência e à coesão.
 - O parágrafo vai de encontro à conjuntura discursiva do texto.
- Estão corretas:
- I, II e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.
 - I, II e III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - III e IV, apenas.

10. Sobre o último parágrafo do TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) o termo “isso” faz referência à compreensão de valorizar a ciência e instituições nacionais.
 - B) há ocorrência de adjunto adverbial, elemento oracional integrante.
 - C) o vocábulo “porque” opera como conjunção subordinativa causal.
 - D) todos os verbos empregados estão conjugados no modo indicativo.
 - E) a expressão “nós” compreende uma coletividade de cientistas brasileiros, e não o autor e o interlocutor.

Considere o TEXTO 2 para responder às questões 11 a 14

TEXTO 2



(Orquestra da UFRJ – foto: Marco Fernandes/Panorama UFRJ)

I.
 Oh, deusa da sabedoria!
 Tu és a minha inspiração!
 Nesta jornada, a estrela-guia,
 E deste hino, a emoção.
 Sou UFRJ! A educação é a minha rota.
 Sem temor ou preconceito,
 Abro o coração ao mundo inteiro!

Refrão
*Universidade Federal
 Do Rio de Janeiro,
 O sonho encantado, do povo brasileiro.
 A chave da vitória,
 Universo em evolução;
 Da sociedade, a glória;
 Do país, a solução.*

II.
 Universidade do Brasil,
 Na vanguarda desta nação,
 Consciência, cultura ou arte brasileira,
 Abrindo fronteira à globalização.
 Em pesquisa, pioneira,
 Formação do cidadão,
 Incansável e mais forte a cada geração!

(Hino da UFRJ. - Letra: Eva Shirlene da Silva Pinto.
 Música: Thalita Oliveira da Silva Gama. 2010)

11. A poética do TEXTO 2 centra-se:
- A) na performance extasiada da UFRJ sempre à dianteira, como se ressalta em “Na vanguarda desta nação” (v. 16) e em “Em pesquisa, pioneira,” (v. 19).
 - B) na figuração axiomática da UFRJ como ente desembaraçador de nós, como se vislumbra em “A chave da vitória” (v. 11) e em “Do país, a solução” (v. 14).
 - C) no enlevo semeado da UFRJ não como universidade-ilha, mas como universidade-mundo, como se percebe em “Abro o coração ao mundo inteiro” (v. 7) e em “Abrindo fronteira à globalização” (v. 18).
 - D) no antonomasiar figurativamente a UFRJ sob termos que, relativamente, exigem conhecimento prévio da instituição, como em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1) e em “Universidade do Brasil” (v. 15).
 - E) no lirismo de adesão identitária à UFRJ, como se observa em “Tu és a minha inspiração!” (v. 2) e em “O sonho encantado, do povo brasileiro” (v. 10).

12. Sobre o TEXTO 2 são feitas as seguintes assertivas.

I - Em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1), a expressão “deusa da sabedoria” equivale a vocativo, termo oracional acessório.

II - Em “Abro o coração ao mundo inteiro!” (v. 7), o eu-lírico é a própria UFRJ, o que é revelado momentos antes, em “Sou UFRJ! A educação é a minha rota!” (v. 5).

III - Há emprego de rima como recurso estilístico como metodologização de sonoridade, ritmicidade e musicalidade, como ocorre em “Formação do cidadão,” (v. 20) em relação a “Incansável e mais forte a cada geração!” (v. 21).

IV - As estruturas das estrofes I e II apresentam igualdade de construção linguística e emprestam ao conjunto paralelismo rítmico.

Está(ão) correta(s):

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

13. Assinale a opção que mostra uma das figuras de linguagem presentes nos quatro primeiros versos do TEXTO 2.
- A) Zeugma.
 - B) Litotes.
 - C) Polissíndeto.
 - D) Pleonasma.
 - E) Gradação.

14. Em “Abrindo fronteira à globalização.” (v. 18), há uso correto do acento grave indicativo de crase. Analise as frases abaixo quanto à correção do emprego ou não de crase.

I - A sociedade precisa compreender que a humanidade em muito deve a casa de ciência.

II - As pesquisas tradicionais em educação estão alinhadas àquele grande pensador de quem você tanto admira.

III - É uma universidade muito similar à outra no que se refere a seu porte e objetivos gerais.

IV - As autoridades devem a organismos de pesquisas um orçamento adequado para seu funcionamento regular.

V - Às universidades públicas, gratuitas e de qualidade cabem o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Está(ão) **INCORRETA(S)**:

- A) III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) V, apenas.

Considere os TEXTOS 1 e 2 para responder à questão 15

15. Pode-se afirmar que a tipologia do TEXTO 1 e o gênero do TEXTO 2 são, respectivamente:

- A) reportagem e narração.
- B) dissertativo e música.
- C) dissertativo e narração.
- D) notícia e música.
- E) reportagem e poesia.

LEGISLAÇÃO

16. A Lei Federal nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Estabelece os direitos, deveres, garantias, proibições, regime disciplinar e outros aspectos relacionados ao serviço público federal.

De acordo com esta lei, é correto afirmar que a:

- A) investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
- B) nomeação far-se-á sempre em caráter efetivo.
- C) nomeação e o aproveitamento são formas de provimento de cargo público.
- D) posse ocorrerá no prazo de 5 dias contados da publicação do ato de provimento.
- E) posse em cargo público não dependerá de prévia inspeção médica oficial.

17. O principal objetivo da Lei Federal nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, é garantir o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas. Ela visa promover a participação cidadã e combater a corrupção, permitindo que os cidadãos exerçam seu direito de conhecer as ações e decisões dos órgãos públicos.

Para os efeitos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) É dever do Estado controlar o acesso e a divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e entidades, assegurando a sua proteção.
- B) O interessado não poderá interpor recurso contra decisão que indeferiu o acesso a informações ou contra às razões de negativa de acesso.
- C) O tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- D) Aquele que obtiver acesso às informações pessoais será responsável pelo seu uso indevido.
- E) A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.

18. A Lei Federal nº 13.709/2018 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Nos termos desta lei, é correto afirmar que:

- A) O tratamento de dados pessoais poderá ser realizado sem o fornecimento de consentimento pelo titular, em qualquer caso.
- B) Dado pessoal sensível é relativo à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
- C) Esta lei se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de segurança pública e defesa nacional.
- D) Os dados pessoais serão armazenados somente por meio eletrônico, seguro e idôneo para esse fim.
- E) Dado anonimizado é relativo a titular que possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

19. A ética na Administração Pública envolve tomar decisões baseadas no bem comum e no benefício da sociedade, colocando interesses públicos acima dos interesses pessoais ou privados. Isso inclui evitar conflitos de interesse, combater a corrupção, promover a equidade e prestar contas de forma adequada.

O Decreto nº 1.171/1994 aprova o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. De acordo com este código, é correto afirmar que:

- A) É dever fundamental do servidor público jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
 - B) A ausência do servidor ao seu local de trabalho, ainda que justificada, é fator de desmoralização do serviço público, o que conduz à desordem nas relações humanas.
 - C) O servidor pode omitir a verdade nos casos em que a situação exigir, para o bem da Administração Pública.
 - D) Não é vedado ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos, ainda que ao seu alcance.
 - E) É permitido ao servidor retirar documentos da repartição pública, em qualquer caso.
20. Os princípios da Administração Pública estão previstos na Constituição Federal Brasileira de 1988 e são essenciais para garantir uma gestão pública eficiente e transparente. São diretrizes fundamentais que norteiam o funcionamento e a atuação dos órgãos e servidores públicos.

Consideram-se Princípios Explícitos na Constituição Federal Brasileira de 1988.

- A) Legalidade, autotutela, indisponibilidade e publicidade.
- B) Publicidade, proporcionalidade, autotutela e razoabilidade.
- C) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- D) Moralidade, autonomia, eficiência e pessoalidade.
- E) Segurança jurídica, supremacia do interesse público e autotutela.

21. A Administração Pública Indireta refere-se ao conjunto de entidades, que desempenham atividades de interesse público; possuem personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira em relação à administração direta. Essas entidades são criadas pelo Estado para exercer funções específicas e complementares ao Poder Executivo, visando à eficiência e à descentralização da gestão pública.

Sobre as entidades da Administração Pública Indireta, é correto afirmar que:

- A) A Sociedade de Economia Mista é uma entidade que tem personalidade jurídica de direito público e demanda autonomia técnica e administrativa, como as Universidades, os Institutos de Pesquisa e as Agências Reguladoras.
- B) Empresa Pública é Pessoa Jurídica de Direito Público, criadas pelo Estado para executar atividades de interesse público nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.

C) As autarquias são entidades criadas por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas de Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

D) As Fundações Públicas são instituições que não têm personalidade jurídica, criadas para explorar atividades econômicas de interesse privado, como prestação de serviços, produção de bens ou execução de obras.

E) O Ministério Público é uma entidade da administração pública indireta, com personalidade jurídica de direito privado e responsável pela defesa dos direitos e interesses sociais e individuais disponíveis.

22. De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Instituição destina-se a completar a educação integral do estudante, à busca e ampliação dos conhecimentos e à preservação e difusão da cultura. Em cumprimento ao disposto neste Estatuto, constituem objetivos da UFRJ, **EXCETO**:

- A) Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- B) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- C) Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais.
- D) A educação em nível fundamental, médio e superior.
- E) O fortalecimento da paz e da solidariedade universal.

23. A Lei Federal nº 8.666/1993 foi criada para estabelecer normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Algumas das principais razões para sua relevância são: transparência, combate à corrupção, eficiência na gestão pública, proteção ao patrimônio público e desenvolvimento econômico. Esta lei é essencial para promover a boa governança, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável em benefício da sociedade como um todo.

Para os efeitos desta lei, é correto afirmar que:

- A) Compra é toda aquisição de bens, remunerada ou não remunerada, para o fornecimento de uma só vez ou parceladamente.
- B) Execução direta é aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob qualquer regime jurídico.
- C) Execução indireta é aquela feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.
- D) Obra é toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada somente por execução direta.
- E) Alienação é toda transferência de domínio de bens a terceiros.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 24.** Considere um mercado perfeitamente competitivo. As funções de oferta e demanda são dadas por $Q = 9P$ e $Q = 1000 - P$. Observe que Q e P denotam, respectivamente, a quantidade e o preço do bem em questão. O equilíbrio neste mercado ocorre quando:
- A) $Q = 910$ e $P = 90$.
 B) $Q = 810$ e $P = 90$.
 C) $Q = 900$ e $P = 100$.
 D) $Q = 500$ e $P = 500$.
 E) $Q = 900$ e $P = 80$.
- 25.** Uma curva de indiferença é o conjunto das cestas de consumo que:
- A) proporcionam o mesmo nível de utilidade ao consumidor.
 B) maximizam a utilidade do consumidor.
 C) levam ao mesmo dispêndio por parte do consumidor.
 D) satisfazem a restrição orçamentária do consumidor.
 E) combinam as preferências do consumidor com os preços dos bens.
- 26.** Em relação à elasticidade-preço da procura, é correto afirmar que:
- A) A elasticidade-preço não depende dos preços dos bens substitutos.
 B) A elasticidade-preço não depende da renda dos consumidores.
 C) Se a demanda por um bem normal for preço-inelástica, então uma elevação de 1% no seu preço leva a uma queda inferior a 1% na sua quantidade demandada.
 D) A elasticidade-preço é numericamente igual à primeira derivada (com respeito ao preço do bem) da função de demanda quando esta for diferenciável.
 E) O valor da elasticidade-preço depende das unidades em que a quantidade e o preço do bem são mensurados.
- 27.** Considere um agente econômico que consome somente dois bens. Suponha que a renda desse agente e o preço de cada um dos dois bens cresçam 50%. De acordo com a teoria do consumidor:
- A) as quantidades demandadas não se alteram.
 B) as quantidades demandadas variam em direções opostas.
 C) as quantidades demandadas também crescem 50%.
 D) as quantidades demandadas de ambos os bens caem 50%.
 E) as quantidades demandadas se alteram, sendo que a direção e a intensidade das variações dependerão das elasticidades preço, preço cruzada e renda de cada bem.
- 28.** Considere as seguintes afirmativas referentes aos custos marginal, médio e variável médio.
- I - O custo marginal é maior que o custo médio quando este último é decrescente.
 II - O custo marginal é igual ao custo médio quando este último assume o seu valor mínimo.
 III - O custo marginal é sempre maior que o custo variável médio.
 IV - O custo variável médio é menor que ou igual ao custo médio.
- Pode-se afirmar que:
- A) Somente III e IV são verdadeiras.
 B) I, II, III e IV são verdadeiras.
 C) Somente I e II são verdadeiras.
 D) Somente II e IV são verdadeiras.
 E) Somente I e III são verdadeiras.
- 29.** Seja $Y = K^{0,3}L^{0,7}$ a função de produção de uma firma, onde Y , K e L denotam, respectivamente, a quantidade produzida e a utilização dos fatores capital e trabalho. Considere as seguintes afirmativas:
- I - Os dois fatores de produção exibem retornos marginais decrescentes.
 II - A firma se defronta com retornos de escala constantes.
 III - O caminho da expansão é uma linha reta que passa pela origem.
- É correto afirmar que:
- A) Somente II é verdadeira.
 B) Somente I e III são verdadeiras.
 C) Somente II e III são verdadeiras.
 D) Somente I é verdadeira.
 E) I, II e III são verdadeiras.
- 30.** Seja $Y = 2K^{0,5}L^{0,5}$ a função de produção de uma firma, onde Y , K e L denotam, respectivamente, a quantidade produzida e a utilização dos fatores capital e trabalho. Suponha que as quantidades utilizadas de K e L são variáveis (ou seja, nenhuma das quantidades é fixa) e que a firma compre os serviços desses dois fatores em mercados perfeitamente competitivos. Denote por r e w os respectivos preços do capital e do trabalho. O custo total C dessa firma é dado por:
- A) $C = 0,5(r + w)Y$.
 B) $C = rwY^2$.
 C) $C = 0,5(rw)^{0,5}Y$.
 D) $C = 2rwY^2$.
 E) $C = (rw)^{0,5}Y$.

31. Suponha que uma dada nação somente produza dois bens (A e B). A sua fronteira de possibilidades de produção é tal que ela pode produzir: (i) 0 unidades de A e no máximo 10 unidades de B ; (ii) 0 unidades de B e no máximo 10 unidades de A ; (iii) 5 unidades de um bem e no máximo 5 unidades do outro bem. Adicionalmente, os preços dos bens nos mercados internacionais são tais que é possível trocar 2 unidades de A por 3 unidades de B . Considere as seguintes afirmativas:

I - Não há como essa nação produzir 6 unidades de A e 6 unidades de B .

II - Se ela recorrer ao comércio internacional, então esta nação poderá consumir 6 unidades de A e 6 unidades de B .

III - Se os habitantes dessa nação desejarem consumir apenas o bem B , então ela deve se especializar na produção do bem em questão.

Conclui-se que:

- A) Somente II e III são verdadeiras.
- B) Somente I é verdadeira.
- C) Somente I e III são verdadeiras.
- D) I, II e III são verdadeiras.
- E) Somente I e II são verdadeiras.

32. Considere um mercado perfeitamente competitivo no qual as firmas podem entrar e sair livremente. Todas as firmas que operam (e vierem a operar) nesse mercado se defrontam com as mesmas funções de custo. Pode-se então dizer que em um equilíbrio de longo prazo o preço do bem será:

- A) menor que o custo marginal e maior que ou igual ao custo médio.
- B) igual ao custo marginal e maior que o custo médio.
- C) maior que o custo marginal e maior que o custo médio.
- D) igual ao custo marginal e igual ao custo médio.
- E) maior que o custo marginal e igual ao custo médio.

33. Suponha que somente existam dois bens de consumo. Denote por x_1 e x_2 as quantidades que um dado agente econômico consome de cada um desses bens. As preferências de Pedro podem ser descritas pela função de utilidade $U_P = x_1 x_2$, ao passo que a função de utilidade $U_J = 10 + 5(x_1 x_2)^2$ representa as preferências de João. Considere as seguintes afirmativas:

I - Se Pedro e João tiverem a mesma renda, então João desfrutará de um bem-estar maior que aquele desfrutado por Pedro.

II - Se um terceiro bem for introduzido na economia, então Pedro utilizará na aquisição desse novo bem uma fração da sua renda superior à fração da renda utilizada por João na aquisição do bem em questão.

III - As funções de demanda de Pedro pelos bens 1 e 2 são idênticas às funções de demanda de João pelos bens 1 e 2.

IV - Comparativamente a Pedro, João tem uma maior tendência à aquisição dos dois bens que estão disponíveis.

De acordo com a teoria do consumidor:

- A) Somente III é verdadeira.
- B) Somente II e IV são verdadeiras.
- C) Somente I, II e IV são verdadeiras.
- D) Somente IV é verdadeira.
- E) Somente I e III são verdadeiras.

34. Um dado agente econômico consome somente dois bens. Sejam x_1 e x_2 as quantidades consumidas dos bens em questão. As preferências do agente são descritas pela função de utilidade $U = \ln x_1 + 3 \ln x_2$, onde \ln denota o logaritmo natural. A renda do consumidor, o preço do bem 1 e o preço do bem 2 são respectivamente denotados por m , p_1 e p_2 . De acordo com a teoria do consumidor, as quantidades ótimas a serem consumidas são:

- A) $x_1 = 0$ e $x_2 = m/p_2$.
- B) $x_1 = m/(4p_1)$ e $x_2 = 3m/(4p_2)$.
- C) $x_1 = m/p_1$ e $x_2 = m/p_2$.
- D) $x_1 = m/(p_1 + 3p_2)$ e $x_2 = 3m/(p_1 + 3p_2)$.
- E) $x_1 = m/(3p_1)$ e $x_2 = 2m/(3p_2)$.

35. A demanda pelo bem produzido por uma firma monopolista é descrita pela expressão $Q = 60 - 0,5P$, onde Q e P denotam respectivamente a quantidade e o preço do bem em questão. Por sua vez, o custo total (denotado por C) da firma se comporta de acordo com a relação $C = 4Q^2$. Os valores do preço e da quantidade que maximizam o lucro dessa firma são:

- A) $P = 96$ e $Q = 12$.
- B) $P = 118$ e $Q = 1$.
- C) $P = 100$ e $Q = 10$.
- D) $P = 120$ e $Q = 0$.
- E) $P = 80$ e $Q = 20$.

36. Considere o modelo de equilíbrio geral (sem produção) descrito a seguir. Existem somente dois consumidores (A e B) e dois bens (1 e 2). As preferências de A são descritas pela função $U_A = 4 \ln x_{A1} + \ln x_{A2}$, onde U_A é a utilidade do agente em questão, x_{A1} e x_{A2} são as quantidades que ele consome dos respectivos bens e \ln denota o logaritmo natural. A função $U_B = \ln x_{B1} + \ln x_{B2}$ representa as preferências de B , onde x_{B1} e x_{B2} são as quantidades de cada bem consumidas por B . A dotação inicial dessa sociedade é tal que estão disponíveis 100 unidades do bem 1 e 50 unidades do bem 2.

Considere agora as seguintes alocações:

- I - $x_{A1} = 50$, $x_{A2} = 25$, $x_{B1} = 50$ e $x_{B2} = 25$.
 II - $x_{A1} = 50$, $x_{A2} = 10$, $x_{B1} = 50$ e $x_{B2} = 40$.
 III - $x_{A1} = 100$, $x_{A2} = 20$, $x_{B1} = 100$ e $x_{B2} = 80$.
 IV - $x_{A1} = 50$, $x_{A2} = 40$, $x_{B1} = 50$ e $x_{B2} = 10$.

Dentre essas quatro alocações:

- A) Somente III é eficiente (i.e., ótima) no sentido de Pareto.
 B) Somente I é eficiente (i.e., ótima) no sentido de Pareto.
 C) Somente II é eficiente (i.e., ótima) no sentido de Pareto.
 D) Somente II e IV são eficientes (i.e., ótimas) no sentido de Pareto.
 E) Somente IV é eficiente (i.e., ótima) no sentido de Pareto.
- 37.** Estão disponíveis as seguintes estatísticas sobre a economia de uma dada nação latino-americana no ano de 2015:
- Consumo privado: 500 bilhões de pesos;
 - Investimento: 100 bilhões de pesos;
 - Gastos correntes do governo: 50 bilhões de pesos;
 - Exportações de bens e serviços: 90 bilhões de pesos;
 - Importações de bens e serviços: 40 bilhões de pesos.

Pode-se então concluir que em 2015 o PIB (produto interno bruto) dessa nação foi igual a:

- A) 700 bilhões de pesos.
 B) 740 bilhões de pesos.
 C) 650 bilhões de pesos.
 D) 600 bilhões de pesos.
 E) 610 bilhões de pesos.
- 38.** Estão disponíveis as seguintes informações, referentes ao ano de 2019, sobre as contas nacionais de um certo país:
- Poupança privada: 50 bilhões de dólares;
 - Poupança do governo: 20 bilhões de dólares;
 - Investimento: 110 bilhões de dólares.

Logo, em 2019 o saldo em conta corrente do balanço de pagamentos do país em questão foi igual a:

- A) -40 bilhões de dólares.
 B) 30 bilhões de dólares.
 C) -60 bilhões de dólares.
 D) 40 bilhões de dólares.
 E) -30 bilhões de dólares.
- 39.** No Brasil, a emissão da base monetária é realizada pela(s) seguinte(s) entidade(s):
- A) Bancos comerciais e bancos múltiplos.
 B) Banco Central do Brasil e bancos comerciais.
 C) Banco Central do Brasil, bancos comerciais e Caixa Econômica Federal.
 D) Banco Central do Brasil.
 E) Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

40. Em um dado país, a inflação e o desemprego estão relacionados de acordo com a curva de Phillips $u = 0,05 - 2(\pi - \pi^e)$, onde u , π e π^e são as taxas (expressas na forma unitária) de desemprego, de inflação e de inflação esperada. Suponha que no período em curso as expectativas dos agentes econômicos já estão formadas (de maneira que elas não mais se modificarão durante o período em curso) e que elas são tais que $\pi^e = 2\%$. Considere as seguintes afirmativas:

I - A taxa natural de desemprego é igual a 9%.

II - Se a política macroeconômica for conduzida de forma que as expectativas dos agentes com relação à taxa de inflação se confirmem, então a taxa de desemprego será igual a 5%.

III - É possível conduzir a política macroeconômica de maneira a fazer com que, no período em curso, u seja igual a 2,5% e π seja igual a 3%.

IV - Se nos próximos períodos π sempre for menor que 2%, então u sempre será maior que 5%.

Assinale a opção correta.

- A) Somente I, II e IV são verdadeiras.
 B) Somente II é verdadeira.
 C) Somente I e III são verdadeiras.
 D) Somente II e IV são verdadeiras.
 E) Somente IV é verdadeira.

41. Com relação ao modelo IS-LM, é correto afirmar:

- A) A curva IS é composta pelas combinações de renda e taxa de juros para as quais ocorre equilíbrio no mercado de câmbio.
 B) A curva LM é composta pelas combinações de renda e taxa de juros para as quais ocorre equilíbrio no mercado monetário.
 C) A curva IS é composta pelas combinações de renda e taxa de juros para as quais ocorre equilíbrio no mercado monetário.
 D) A curva IS é positivamente inclinada.
 E) A curva LM é composta pelas combinações de renda e taxa de juros para as quais ocorre equilíbrio no mercado de bens e serviços.

42. Considere o modelo IS-LM (para uma economia fechada). Suponha que o consumo privado e o investimento não dependem da taxa de juros. Assuma ainda que a curva LM não é horizontal e também não é vertical. Em tal contexto, uma expansão monetária:

- A) causa uma elevação da taxa de juros e uma elevação do produto.
 B) causa uma queda da taxa de juros e uma elevação do produto.
 C) causa uma elevação da taxa de juros e uma queda do produto.
 D) causa uma queda da taxa de juros e não afeta o produto.
 E) não afeta a taxa de juros e causa uma elevação do produto.

43. Considere o modelo IS-LM (para uma economia fechada). Assuma que a curva IS não é horizontal e também não é vertical. Analise as seguintes afirmativas:

I - Se economia estiver operando na armadilha da liquidez, então a política fiscal é ineficaz para impactar o produto.

II - Se economia estiver operando na armadilha da liquidez, então a política monetária é ineficaz para impactar o produto.

III - Se a demanda por moeda não depender da taxa de juros, então a política monetária é ineficaz para impactar o produto.

IV - Se a demanda por moeda não depender da taxa de juros, então a política fiscal é ineficaz para impactar o produto.

É correto afirmar que:

- A) Somente I e II são verdadeiras.
- B) Somente II e IV são verdadeiras.
- C) Somente I, II e IV são verdadeiras.
- D) Somente III e IV são verdadeiras.
- E) Somente II é verdadeira.

44. Considere o modelo de oferta e demanda agregadas para a análise macroeconômica de curto prazo. Assuma que ambas as curvas têm o seu formato usual (ou seja, nenhuma delas é uma reta perfeitamente vertical ou horizontal). Suponha que inicialmente a economia esteja em equilíbrio. Devido a um choque adverso, a curva de oferta agregada se desloca para a esquerda. De forma a amenizar o efeito desse evento sobre o produto e/ou o nível de preços (relativamente aos seus valores de equilíbrio antes do choque) o governo pode:

- A) Estimular a demanda agregada de forma a manter o produto e o nível de preços constantes.
- B) Estimular a demanda agregada de forma a manter o produto constante e permitir uma elevação no nível de preços.
- C) Desestimular a demanda agregada de forma a manter o produto e o nível de preços constantes.
- D) Estimular a demanda agregada de forma a manter o nível de preços constante e permitir uma redução no produto.
- E) Desestimular a demanda agregada de forma a manter o produto constante e permitir uma elevação no nível de preços.

45. Suponha que o governo de um dado país efetue as seguintes intervenções na economia:

I - Impõe um imposto sobre as grandes fortunas e utiliza as receitas resultantes para custear um programa de assistência financeira aos cidadãos mais pobres.

II - Aprova uma lei que regula o funcionamento do setor de telecomunicações.

III - Aumenta a taxa de juros em resposta a uma elevação da taxa de inflação.

IV - Expande os gastos com defesa nacional devido a uma possível guerra contra uma potência estrangeira hostil.

É correto dizer que:

- A) Na intervenção II o governo está exercendo a sua função distributiva e na intervenção IV ele está exercendo a sua função estabilizadora.
- B) Na intervenção I o governo está exercendo a sua função distributiva e na intervenção III ele está exercendo a sua função estabilizadora.
- C) Na intervenção I o governo está exercendo a sua função estabilizadora e na intervenção III ele está exercendo a sua função alocativa.
- D) Nas intervenções I e III o governo está exercendo a sua função alocativa e nas intervenções II e IV ele está exercendo a sua função distributiva.
- E) Nas intervenções I e IV o governo está exercendo a sua função distributiva e nas intervenções II e III ele está exercendo a sua função alocativa.

46. Com relação aos conceitos de resultado nominal, resultado operacional e resultado primário do governo central, é correto afirmar:

- A) O resultado nominal é igual ao resultado operacional menos os juros reais pagos pelo governo central.
- B) O resultado nominal é igual ao resultado operacional mais os juros reais pagos pelo governo central.
- C) O resultado operacional é igual ao resultado nominal mais os juros nominais pagos pelo governo central.
- D) O resultado operacional é igual ao resultado primário menos os juros reais pagos pelo governo central.
- E) O resultado primário é igual ao resultado operacional menos os juros nominais pagos pelo governo central.

47. Durante os anos de 2015 e 2016, a economia brasileira foi caracterizada por:

I - PIB em trajetória de crescimento.

II - Taxa de inflação (medida pelo IPCA) superior a 15% em cada ano.

III - Déficit fiscal (conceito primário) do governo central em cada ano.

Com relação às afirmativas acima, marque a opção correta:

- A) Somente I e II são verdadeiras.
- B) Somente III é verdadeira.
- C) Somente I e III são verdadeiras.
- D) Somente II e III são verdadeiras.
- E) Somente I é verdadeira.

48. Com relação aos diversos planos de combate à inflação adotados pelo governo brasileiro durante as décadas de 1980 e 1990, é correto afirmar que:

- A) o Plano Cruzado não recorreu a um congelamento generalizado de preços e ocasionou uma redução duradoura nas taxas de inflação.
- B) o Plano Real não recorreu a um bloqueio de ativos financeiros e ocasionou uma redução duradoura nas taxas de inflação.
- C) o Plano Collor não recorreu a um bloqueio de ativos financeiros e ocasionou uma redução transitória nas taxas de inflação.
- D) o Plano Cruzado recorreu a um bloqueio de ativos financeiros e ocasionou uma redução duradoura nas taxas de inflação.
- E) o Plano Real recorreu a um bloqueio de ativos financeiros e ocasionou uma redução transitória nas taxas de inflação.



UFRJ